



FUNDAMENTOS DO MONOTEÍSMO

“E EU (Allah) não criei os jinns e os humanos, excepto para que eles Me adorem [Sozinho].” [Suurat Adh-Dhaariyaat: 56]



ISLÃ ORIGINAL

WWW.ISLAORIGINAL.ORG

ABU FAYSAL ALI ALBURTUGAALI

Índice

Índice.....	1
Introdução.....	2
O Conhecimento de Usuul-ud-Diin.....	3-4
Firmeza na Religião de Allah [Islão].....	5
A Essência do Islão.....	6-7
As Divisões do Monoteísmo.....	8-9
At-Tawhiid em Conhecimento e Ação.....	10-11
A Importância do Monoteísmo no Alcorão.....	12-14
A Importância do Monoteísmo na Sunnah.....	15-16
Eliminado um Equívoco.....	17-21

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Em nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

Introdução

إِنَّ الْحَمْدَ لِلَّهِ، نَحْمَدُهُ وَنَسْتَعِينُهُ وَنَسْتَغْفِرُهُ، وَنَعُوذُ بِاللَّهِ مِنْ شُرُورِ أَنْفُسِنَا وَمِنْ سَيِّئَاتِ أَعْمَالِنَا وَأَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ،
أَمَّا بَعْدُ:

Veramente todos os Louvores são para Allah, nós O louvamos, e a Ele pedimos ajuda, e a Ele pedimos perdão;

Pedimos a proteção de Allah contra o mal de nós mesmos, e o mal das nossas ações;

E testemunho que não há outra divindade com o direito de ser adorada excepto Allah, e testemunho que Muhammad ﷺ (que os Elogios e a Paz de Allah estejam sobre ele) é o servo e o Mensageiro de Allah.

Quanto ao que se segue:

O que se segue são alguns aspectos cruciais acerca do Monoteísmo Islâmico (At-Tawhiid), de grande importância para o Muçulmano; sendo que o Monoteísmo Islâmico faz parte da Crença, e a Crença é a base da Religião Islâmica, sendo assim obrigatório a cada Muçulmano ter uma crença de acordo com o legislado, isto é, de acordo com o Alcorão e a Sunnah, com o entendimento dos Salaf-us-Saalih (Predecessores Piedosos).

O Conhecimento de Usul-ud-Diin

Ibn Abil-Izz [morreu 792H] رحمه الله (que Allah tenha misericórdia para com ele) disse:

“O conhecimento de Usul-ud-Diin (Fundamentos da Religião) é o ramo mais nobre do conhecimento, uma vez que a excelência de um certo tipo de conhecimento depende do que se trata, e este é o maior Fiqh (entendimento), e por essa razão Imaam Abu Haniifah [morreu 150H] رحمه الله, chamou àquilo que ele compilou a respeito de Usul-ud-Diin: “Al-Fiqhul Akbar” (O maior Fiqh).

A necessidade que os servos têm desse conhecimento é maior que qualquer outra necessidade; e é a maior necessidade [de todas as coisas] para eles, sendo que não há vida para os corações, nem prazer, nem tranquilidade, excepto conhecendo o seu Senhor (Allah – O Altíssimo), Aquele a ser adorado, O Criador – com Seus Nomes, Seus Atributos e que Ele [junto com tudo isso] é mais amado para a pessoa do que qualquer outra coisa. Assim, o esforço da pessoa é relacionado com tudo o que o auxiliará a se aproximar de Allah e na exclusão da criação.

No entanto, é impossível para as mentes conhecerem e entenderem tudo isso em detalhes; então, Allah – O Misericordioso, O Majestoso – de Sua misericórdia, enviou Mensageiros para ensinar e chamar (pregar) as pessoas ao Monoteísmo (em unificar Allah na Adoração e tudo mais); e dar as boas novas àqueles que aceitam a pregação (à verdade, isto é ao Monoteísmo – Unicidade de Allah) e advertir aqueles que o rejeitam [Monoteísmo].

A chave da pregação e a essência da sua mensagem é o facto que o servo se aproxima de Allah – O Mais Perfeito – através dos Seus Nomes, Atributos e Ações, uma vez que tudo o que os Mensageiros foram ordenados é baseado nisso. Isso então, é seguido por dois grandes princípios:

Primeiramente: Conhecer o caminho que leva a Ele – O Altíssimo – e esse caminho é a Chariia’h (Leis Divinas) que é composto por as ordens de Allah e proibições.

Em segundo lugar: Que aqueles que seguem esse caminho, saibam o que está reservado para eles, isto é, a felicidade eterna (O Paraíso). Assim, as pessoas que melhor conhecem Allah, são aquelas que melhor seguem o caminho dEle (Allah – O Altíssimo) e que melhor sabem o que está no fim do caminho.”

Fonte: Charhul-Aqiidatul Tahawiyyah (página: 69).

Firmeza na Religião de Allah [Islão]

A firmeza na Religião de Allah سبحانه وتعالى [excelência na vida mundana e salvação na Outra Vida] é baseada sobre dois grandes assuntos:

Em primeiro lugar: Conhecer Allah - O Altíssimo – e os Seus belos Nomes e Atributos que são exclusivos a Ele e Suas Ações – e isso requer apreciação da Sua Majestade, honrando-O, temendo-O, admirando-O, amando-O, depositando as suas esperanças nEle, depositando confiança nEle, estando satisfeito com o Seu decreto e tendo paciência com o que Ele envia (testa) como forma de dificuldades.

Em segundo lugar: Conhecer o que Allah ama e está satisfeito, e o que Ele odeia e o que provoca a ira (raiva) dEle – quer sejam crenças verbais ou ações externas ou internas. Assim, aquele que tem conhecimento disso tem que se apressar a cumprir aquilo que Allah ama e está satisfeito com, e evitar aquilo que Ele odeia e o que provoca a ira dEle. [1]

Sufyaan Ibn Uyainah [morreu 197H] رحمه الله disse:

“Existem três tipos de Sábios: o que conhece Allah e conhece os comandos de Allah; e o que conhece Allah, mas não conhece os Seus comandos; e aquele que conhece os comandos de Allah, mas não conhece Allah. E o mais completo deles é o primeiro – e é aquele que teme Allah e conhece as Suas Leis Divinas, ordens e proibições.” [2]

Referências:

[1] Fadl ilmus-Salaf (p.47) de Al-Haafidh Ibn Rajab [morreu 795H].

[2]Relatado por A-Daarimii (1/102) e Abu Nu’aim em Hilyatul Awliyah (7/280) com uma Isnaad Sahiih.

A Essência do Islão

Explicando a essência do Islão e o seu Pilar Principal, o Mensageiro de Allah ﷺ disse:

“O Islão é construído sobre cinco: Testemunhar que não há nenhuma divindade com o direito de ser adorada excepto Allah e que Muhammad ﷺ é o Servo e Mensageiro de Allah, estabelecer a reza (Obrigatória: as cinco rezas diárias), pagar a Zakaah (a esmola obrigatória), fazer peregrinação à Casa (Makkah) e jejuar no mês do Ramadão.” [1]

Em outra narração:

“O Islão é construído sobre cinco: Adorar a Allah e rejeitar qualquer coisa em associação com Ele...” [2]

Também noutra narração:

“O Islão é construído sobre cinco: At-Tawhiid (Monoteísmo) de Allah...” [3]

Assim: “Testemunhar que não há nenhuma divindade com o direito de ser adorada excepto Allah”, tem o mesmo significado de: “Adorar a Allah e rejeitar qualquer coisa junto com Ele”, que tem o mesmo significado de “At-Tawhiid (Monoteísmo – Unicidade) de Allah”, ficando assim claro para o honrado leitor que At-Tawhiid é a essência do Islão, e é o ponto inicial e final de toda bondade e excelência.

Linguisticamente At-Tawhiid significa: Fazer algo em um, ou afirmar a unicidade de algo. [4]

No entanto e relativamente ao significado na Chariia’h ou o significado técnico de At-Tawhiid que é: Unificar Allah – O Altíssimo – [sozinho] na adoração (quer seja por palavras ou ações). [5]

Al-Baijuurii رحمه الله disse [relativamente ao significado de At-Tawhiid]:

“É destacar Al-Ma’buud (aquele a ser adorado – isto é, Allah) na adoração, junto com a crença e afirmação na Sua unicidade e unicidade de Sua Dhaat (Essência), Sifaat (Atributos) e Ações.” [6]

Referências:

- [1] Relatado por Al-Bukhaari (no.8) e Muslim (no.16) de Abdullah Ibn Umar رضي الله عنهما.
- [2] Relatado por Muslim (no.20).
- [3] Relatado por Muslim (no.19).
- [4] Lisanul Arab (3/450) de Ibn Mandhuur e também Al-Hujjah fii Bayaanil-Mahajjah (1/305) de Abul-Qasim Al-Asbahaani.
- [5] A-Duruus-Sunniyyah (1/48) de Chaikh Abdur-Rahmaan Ibn Hasan.
- [6] Jawharah At-Tawhiid (p. 10).

As Divisões do Monoteísmo

At-Tawhiid (Monoteísmo) – de acordo com os Salaf (Predecessores) e os Sábios dos Ahlus-Sunnah wal-Jamaa’ah (seguidores da Sunnah) – tem três divisões.

Al-Allaamah As-Safaarini [morreu 1112H] رحمه الله disse:

“Saibas que At-Tawhiid tem três divisões: At-Tawhiid Ar-Rubuubiyah (Unicidade de Allah no Seu Senhorio), At-Tawhiid Al-Uluuhiyah (Unicidade de Allah na adoração) e At-Tawhiid Al-Asmaa wa-Sifaat (Unicidade nos Nomes e Atributos de Allah).” [1]

Chaikh Ibnul Uthaymiin رحمه الله disse:

“E Allah سبحانه وتعالى reuniu estas três divisões no verso:

رَبُّ السَّمٰوٰتِ وَالْاَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا فَاعْبُدْهُ وَاصْطَبِرْ لِعِبَادَتِهِ هَلْ تَعْلَمُ لَهُ سَمِيًّا

‘Senhor dos céus e da terra e de tudo o que há entre eles, adora-O (sozinho) e sê constante e paciente na adoração a Ele. Sabes de alguém que seja semelhante a Ele?!’” [2] [3]

Assim, At-Tawhiid Ar-Rubuubiyah implica: Uma firme e definida crença de que Allah sozinho é O Criador, O Mestre e O Proprietário, e o Comando não é para ninguém além Dele – O Altíssimo. [4]

E At-Tawhiid Al-Uluuhiyah é: destacar Allah [sozinho] em toda a adoração e não adorar coisa alguma juntamente com Ele, seja um anjo, um Mensageiro, um Profeta, uma pessoa piedosa, uma árvore, uma pedra, o sol, a lua, ou fora disso. [5]

E At-Tawhiid Al-Asmaa wa Sifaat é: a Unicidade de Allah – O Altíssimo – em relação aos Seus Nomes e Atributos, afirmando o que Allah afirmou para Si mesmo – seja no Seu Livro ou pela língua do Seu Mensageiro ﷺ – sem tahrif (distorcendo os Nomes e Atributos), ta’til (negando os Nomes e Atributos), takyif (dizendo como eles são), ou tamthil (fazendo qualquer semelhança com a criação). [6]

Referências:

[1] Lawaami Al-Anwaarul-Bahiyah (1/128) de As-Safaarini. Relativamente às divisões de At-Tawhiid: Al-Ibaanah an Chariia'til-Firqatin-Naajiyah (p. 693-694) de Ibn Battah [morreu 387H]; Kitaabu-Tawhiid de Ibn Mandah [morreu 395H] e Al-Hujjah fii Bayaanil-Mahajjah (1/85, 1/ 111-113) de Abul-Qaasim Al-Asbahaani [morreu 535H].

[2] Suurat Maryam: 65.

[3] Taqribut-Tadmuriyah (p.110) de Chaikh Ibnul Uthaymiin رحمه الله.

[4] Taqribut-Tadmuriyah (p.110-111).

[5] Taqribut-Tadmuriyah (p.112-113).

[6] Taqribut-Tadmuriyah (p.116-117).

At-Tawhiid em Conhecimento e Ação

As três divisões de At-Tawhiid foram agrupadas – por alguns dos Sábios e Estudiosos – em dois grupos: o primeiro grupo trata de conhecer Allah através dos Seus Nomes, Atributos e Ações (isto é, At-Tawhiid Al-Asmaa wa Sifaat e At-Tawhiid Ar-Rubuubiyah) e o segundo grupo lida com a efetivação e manifestação do monoteísmo através da escolha em adorar Allah unicamente (At-Tawhiid Al-Uluhiyah). O primeiro tipo de At-Tawhiid está ligado ao conhecimento, enquanto o segundo tipo está ligado à ação.

Ibnul Qayyim [morreu 756H] رحمه الله disse:

“Quanto ao Tawhiid que os Mensageiros pregaram e com o qual os Livros foram enviados, então é de dois tipos: At-Tawhiid Al-Ma’rifah wal-Ithbaat (At-Tawhiid de conhecimento e afirmação) e At-Tawhiid fit-Talab wal Qasd (At-Tawhiid das ações e intenções).

O primeiro tipo (At-Tawhiid de conhecimento e afirmação): afirma a realidade da Dhaat (essência) de Allah, juntamente com os Seus Nomes, Seus Atributos, Suas Ações, a Sua fala [nos Seus Livros] e a Sua fala para quem Ele quer dos Seus servos. Também afirma a natureza abrangente da Sua predestinação e pré-decreto e Sua sabedoria. O Alcorão esclareceu completamente esse tipo de At-Tawhiid, como ocorre no começo da Suurat-ul-Hadiid e Suurat Tahaa, no final da Suurat-ul-Hashr, no começo da Suurat A-Sajdah, no começo da Suurat Aal-Imraan e Surat-ul-Ikhlâs e entre outras.

O segundo tipo (At-Tawhiid das ações e intenções): é o que está contido na Suurat-ul-Kafiruun e também na Suurat Aal-Imran – O Altíssimo – disse:

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ تَعَالَوْا إِلَى كَلِمَةٍ سَوَاءٍ بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ أَلَّا نَعْبُدَ إِلَّا اللَّهَ وَلَا نُشْرِكَ بِهِ شَيْئًا وَلَا يَتَّخِذَ بَعْضُنَا بَعْضًا أَرْبَابًا مِنْ دُونِ اللَّهِ ۚ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُولُوا اشْهَدُوا بِأَنَّا مُسْلِمُونَ

“Diz [Ó Muhammad ﷺ] : ‘Ó povo do Livro (Judeus e Cristãos)! Venham até a palavra justa entre nós e vós, que não adoraremos ninguém além de Allah e que não associaremos nenhum parceiro a Ele, e que não tomaremos outros como senhores com Allah. Então, se eles se afastarem, diz: Prestem testemunho de que somos muçulmanos.’” [1]

Também está contido (At-Tawhiid das ações e intenções) no começo da Suurat A-Zuumar e no começo, meio e fim da Suurat-ul-Mu'minun, e no começo e fim da Suurat-ul-A'raaf e a maior parte da Suurat-ul-An'aam. De facto, cada Suurah no Alcorão compreende esses dois tipos de Tawhiid, testemunhando-o e chamando a ele, isto é pregando a ele.

O Alcorão Sagrado:

- Ou dá informações sobre Allah – O Altíssimo, Seus Nomes, Seus Atributos, Suas Ações e Seus Ditos – que é At-Tawhiid Al-Ma'rifah wal-Ithbaat (o Monoteísmo do conhecimento e afirmação);
- Ou é relativo à chamada, isto é, a pregação a adorar Allah sozinho, sem qualquer parceiro, e rejeição de tudo o que é adorado além Dele – e este é At-Tawhiid Al-Iraadi at-Talabi (o Monoteísmo das ações e intenções);
- Ou é uma ordem para obedecê-LO e cumprir as suas ordens e distanciar-se das suas proibições – de modo que isso é dos direitos de At-Tawhiid e uma conclusão dele;
- Ou fornece informações sobre as pessoas de At-Tawhiid e como elas foram tratadas neste mundo e como serão honradas na Outra Vida – e esta é a recompensa para a afirmação de At-Tawhiid;
- Ou dá informações sobre as pessoas do Chirk (politeísmo – associar parceiros com Allah) e a punição que eles recebem neste mundo e o tormento que eles receberão na Outra Vida, a Vida Eterna – então esta é a recompensa para aqueles que rejeitam At-Tawhiid. [2]

Referências:

[1] Suurat Aal-Imraan: 64.

[2] Madaarijus Saalikin (3/449-450) de Ibnul Qayyim رحمه الله.

A Importância do Monoteísmo no Alcorão

Ibn Abil-Izz رحمه الله disse:

“Então o Alcorão – todo – é acerca de At-Tawhiid, os seus direitos e as suas recompensas; e sobre Chirk, as suas pessoas e as suas punições.

Assim:

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ

‘Todos louvores e agradecimentos são para Allah, Senhor dos mundos’ [1] é At-Tawhiid do conhecimento.

الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ

‘O Clemente, O Misericordioso’ é At-Tawhiid do conhecimento.

مَلِكِ يَوْمِ الدِّينِ

‘O único proprietário [e O único juiz] do Dia do Juízo Final (Dia da Recompensa)’ é At-Tawhiid do conhecimento.

إِيَّاكَ نَعْبُدُ وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ

‘A Ti [sozinho] adoramos e a Ti [sozinho] pedimos ajuda e assistência’ é At-Tawhiid da ação.

أَهْدِنَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ

‘Guia-nos à Senda Reta (caminho)’ é relativo ao Tawhiid, pedindo a orientação para o caminho das pessoas de At-Tawhiid (que é):

صِرَاطَ الَّذِينَ أَنْعَمْتَ عَلَيْهِمْ غَيْرِ الْمَغْضُوبِ عَلَيْهِمْ وَلَا الضَّالِّينَ

‘O Caminho daqueles a quem Tu concedeste a Tua Graça. Não daqueles que ganharam a Tua ira, nem daqueles que se desviaram’ isto é, aqueles que se afastaram e rejeitaram At-Tawhiid.” [2]

Assim, Allah – O Altíssimo – começa esta Suurah (Al-Faatiha), primeiro por nos informar sobre Si mesmo – o Mais Perfeito (isto é, At-Tawhiid de conhecimento). Então, depois de ter conhecimento de Allah عز وجل – Allah nos ordena com At-Tawhiid da ação: “A Ti (sozinho) adoramos”.

Chaikh Bakr Abu Zaid رحمه الله disse:

“O Grandioso Alcorão começa com At-Tawhiid, também assim termina com At-Tawhiid. Então o Alcorão começa com a Suurat-ul-Faatihah:

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ

**‘Todos louvores e agradecimentos são para Allah, Senhor dos mundos.’
E o Grandioso Alcorão termina com a Suurat:**

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ النَّاسِ

‘Diz: Eu procuro refúgio no Senhor da humanidade.’” [3] [4]

Da mesma forma, o melhor versículo do Alcorão – Aayat-ul-Kursi. [5] Sendo que este grande versículo nos informa – do começo ao fim – puramente sobre os Nomes de Allah, Seus Atributos e Suas Ações. Então, isso enfatiza ainda mais a importância de At-Tawhiid do conhecimento.

Similarmente, Suurat-ul-Ikhlaas – do começo ao fim – está nela mencionado At-Tawhiid do conhecimento, enquanto Suurat-ul-Kaafiruun está conectada com At-Tawhiid da ação. De facto, o Profeta ﷺ disse sobre uma pessoa que estava recitando Al-Kaafiruun na primeira rakah:

“Este é um servo que acredita no seu Senhor.”

Então a pessoa recitou Al-Ikhlaas na segunda rakah, e Ele ﷺ disse:

“Este é um servo que conhece o seu Senhor.” [6]

O Profeta صلى الله عليه وسلم disse:

“Diz: Ele é Allah’ (Suurat-ul-Ikhlaas), é o equivalente a um terço do Alcorão, e ‘Diz: Ó descrentes...’ (Suurat-ul-Kaafiruun) é equivalente a um quarto do Alcorão. [7]

O que mais ainda demonstra a importância de At-Tawhiid é o facto de que o Profeta ﷺ começava o seu dia com At-Tawhiid de conhecimento e ação, uma vez que ele recitava a Suurat-ul-Kaafiruun assim como Suurat-ul-Ikhlaas nas duas rakaahs antes da oração de Al-Fajr (oração da alvorada). [8]

E ele ﷺ terminaria a noite recitando ambas as Suurahs na sua oração (isto é, Al-Witr). [9] [10]

Ibnul Qayyim رحمه الله disse:

“De facto, todo o Alcorão é acerca de At-Tawhiid.” [11]

E Allah تعالى وتبارك disse:

كُتِبَ أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ مُبْرَكًا لِيَذَّبَرُواْ عَابِيهِمْ وَلِيَتَذَكَّرَ أُولُواْ الْأَلْبَابِ

“Um livro que enviámos, cheio de bênçãos, para que possam refletir sobre os seus versículos [mensagens]; e aqueles que possuem entendimento poderão lembrar [refletir]”. [12]

Referências:

[1] Suurat-ul-Faatiah: 1.

[2] Charhul Aqidatul-Tahaawiyyah (p. 89-90) de Ibn Abil-Izz.

[3] Suurat An-Naas: 1.

[4] Hukmul-Intimaa (p.58) de Chaikh Bakr Abu Zaid (parafraaseado).

[5] Majmuu Al-Fataawaa (1/54) de Ibn Taymiyyah.

[6] Hasan: Relatado por At-Tahaawi e Ibn Hibbaan; Autênticado por Al-Haafidh Ibn Hajar em Ahadithul-liyaat (no.16).

[7] Sahiih: Relatado por At-Tabaraani em Al-Mujamul Kabiir (3 – 203/2) de Ibn Umar رضي الله عنهما; Autenticado por Al-Albaani em Sahiihul Jaami (no. 4405).

[8] Relatado por Muslim (no.726).

[9] Sahiih: Relatado por An-Nasaa'i e Al-Haakim, que o declararam sahiih.

[10] At-Tawhiid wal Atharahu fil Hayaatil Muslim (p.30).

[11] Madaarijus Saalikin (3/450).

[12] Suurat Saad: 29.

A Importância do Monoteísmo na Sunnah

E o que prova a importância de At-Tawhiid na Sunnah é que o Profeta ﷺ permaneceu em Makkah treze anos entre os descrentes, chamando-os ao Tawhiid, e dizendo a eles:

“Diz: ‘Não há nenhuma divindade com o direito de ser adorada excepto Allah e assim serás bem sucedido...’” [1]

O Mensageiro de Allah صلى الله عليه وسلم disse:

“Fui enviado perto da Hora (Ressurreição), com a espada, para que nenhuma divindade tenha o direito de ser adorada, excepto Allah sozinho, sem nenhum parceiro. O meu sustento está debaixo da sombra da minha lança. E a humilhação e ignomínia é para quem quer que se oponha ao meu comando. E todo aquele que se parece com um povo (isto é, imita) é deles.” [2] [3]

Da mesma forma Ele ﷺ enviava os seus companheiros رضي الله عنهم a várias comunidades ordenando-os a chamar ao Tawhiid primeiramente – como foi o caso quando Ele ﷺ enviou Mu’aadh Ibn Jabal رضي الله عنه ao Iêmen, dizendo:

“Na verdade, tu estás indo até a um povo das pessoas do Livro, então que At-Tawhiid de Allah seja a primeira coisa que tu os chamas para...” [4]

E assim como o Profeta ﷺ começou a sua missão profética a chamar e a ensinar At-Tawhiid, então, da mesma forma, Ele ﷺ mencionou o assunto de At-Tawhiid durante a sua doença final da qual ele ﷺ morreu, quando ele ﷺ disse:

“Que a maldição de Allah esteja sobre os judeus e os cristãos, pois eles tomarão as sepulturas dos seus profetas como lugares de culto (isto é, adoração).” [5] [6]

Referências:

[1] Relatado por Ahmad (4/63).

[2] Sahiih: Relatado por Ahmad (no. 5114) e Ibn Asakir (19/96), de Ibn Umar رضي الله عنهما ; Autenticado por Al-Haafidh Al-Iraaqi em Takhrijul-Ihyaa (3/42), e Al-Haafidh Ibn Hajr em Fathul-Baari (10/222).

[3] At-Tawhiid wa Atharahu fi Haytil-Muslim (página: 29).

[4] Relatado por Al-Bukhaari (no. 7372) e Muslim (no.19) de Ibn Abbaas رضي الله عنهما .

[5] Relatado por Al-Bukhaari (no.435) e Muslim (no.531).

[6] At-Tawhiid wa Atharahu fi Haytil-Muslim (página: 29).

Eliminado um Equívoco

Chaikhul Islaam Ibn Taymiyyah [morreu em 728H] رحمه الله disse:

“O Tawhiid com o qual os Mensageiros vieram, consiste em afirmar que a Divindade e a Adoração pertencem a Allah (somente), de forma que uma pessoa testemunha que não há nenhuma divindade com o direito de ser adorada excepto Allah, e que nenhuma divindade é adorada excepto Ele – O Altíssimo, nem depende de outro senão Ele – O Altíssimo, nem amizades ou inimizades feitas excepto para Ele – O Altíssimo, nem uma ação é feita excepto para Ele – O Altíssimo. Esta afirmação também abrange os Nomes e Atributos que Allah afirma para Si mesmo, como Allah – O Altíssimo – disse:

وَالْهُكْمُ إِلَهٌ وَحْدٌ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ

“E o ILAH (Divindade) a ser adorado é apenas um - Allah. Não há outra divindade com o direito de ser adorada, excepto Ele, O Clemente, O Misericordioso.” [1]

E Allah – O Altíssimo – disse:

وَقَالَ اللَّهُ لَا تَتَّخِذُوا إِلَهَيْنِ أُثْنَيْنِ أَفْتِنًا ۗ لَئِنَّمَا هُوَ إِلَهٌ وَحْدٌ فَأَيُّ فَرَّاهِبُونَ

“E Allah disse (ó humanidade!): ‘Não tomem ilahain (duas divindades na adoração). Veramente, Ele [Allah] é o único Ilah (Deus). Então, temam a Mim (Allah) muito [fiquem longe de todos os tipos de pecados e más ações que Allah proibiu e façam tudo o que Allah ordenou e não adorem nada além de Allah].” [2]

E Ele – O Altíssimo – disse:

وَمَنْ يَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا بُرْهَانَ لَهُ بِهِ فَإِنَّمَا حِسَابُهُ عِنْدَ رَبِّهِ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ الْكَافِرُونَ

“Todo aquele que invocar (ou seja, suplicar ou rezar) outro com Allah, para o qual ele não tem provas, o seu acerto de contas (das suas ações) está com O seu Senhor. Veramente, os descrentes não serão bem-aventurados.” [3]

Allah – O Altíssimo – também disse:

وَسْئَلٌ مِّنْ أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رُّسُلِنَا أَجَعَلْنَا مِنْ دُونِ الرَّحْمَنِ إِلَهَةً يُعْبُدُونَ

“E pergunta aos nossos Mensageiros que enviamos antes de vós, se designamos divindades além do Ar-Rahmaan [O Clemente – Allah] a serem adoradas?” [4]

E Allah nos informou sobre cada Profeta dentre dos Profetas, que eles chamavam as pessoas para a adoração de Allah, e em não Lhe associar parceiros, como Ele – O Altíssimo – disse:

قَدْ كَانَتْ لَكُمْ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ فِي إِبْرَاهِيمَ وَالَّذِينَ مَعَهُ إِذْ قَالُوا لِقَوْمِهِمْ إِنَّا بُرَءُؤُا مِنْكُمْ وَمِمَّا تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ كَفَرْنَا بِكُمْ وَبَدَا بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ أَلْعَدُوَّةُ وَالْبَعْضَاءُ أَبَدًا حَتَّى تُؤْمِنُوا بِاللَّهِ وَحَدَهُ

“De facto há um excelente exemplo para vocês em Abraão e aqueles com ele, quando eles disseram ao seu povo: ‘Veramente estamos livres (inocentes) de vocês e tudo o que vocês adoram além de Allah. Nós te rejeitamos, e assim surgiu entre nós e vocês, hostilidade e ódio para sempre - até que vocês acreditem em Allah sozinho.’” [5]

E Allah – O Altíssimo – disse sobre os muchrikuun (idolatrás pagãos):

إِنَّهُمْ كَانُوا إِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ يَسْتَكْبِرُونَ وَيَقُولُونَ إِنَّا لَنَارِكُوا إِلَهَاتِنَا لَشَاعِرٍ مَجْنُونٍ

“Veramente, quando lhes é dito: ‘Não há outra divindade com o direito de ser adorada excepto Allah, eles se tornam arrogantes’. E eles dizem: ‘Devemos abandonar essas divindades que adoramos por causa de um poeta louco?!’” [6]

E o que se entende por At-Tawhiid não é meramente At-Tawhiid Ar-Rubuubiyyah – a crença de que Allah (sozinho) é o Criador – que é o que algumas pessoas de Al-Kalaam (teologia especulativa) e os Sufis (seita desviada) pensam! Sendo que eles pensam que se afirmarem este tipo de At-Tawhiid (Ar-Rubuubiyyah), junto com as suas provas, então afirmaram os limites extremos de At-Tawhiid e que se eles testemunharem isso e se tornarem absorvidos nele, então eles se absorveram nos limites de At-Tawhiid! No entanto, esse não é o caso. Uma vez que mesmo que uma pessoa concordasse com os atributos condizentes com o Senhor [Todo Poderoso], e declarasse que Ele estava livre de tudo o que deveria ser declarado livre (em termos de associar parceiros a Ele) e afirmasse que somente Ele é o Criador de tudo – então tal pessoa não seria um muwahhid (uma pessoa de At-Tawhiid) até que junto com isso, ele testemunha que o único ILAH (entidade de Adoração) é Allah – O Altíssimo – isto é, não há nenhuma divindade com o direito de ser adorada

excepto Allah, afirmando que Allah sozinho é Aquele que merece toda a adoração, aderindo a essa adoração e não associando nenhum parceiro a Ele. Afirmando também que esse ILAH (Entidade de adoração) é Aquele que é deificado e adorado e que merece toda a adoração, sendo que ILAH (entidade de adoração) não tem apenas o significado de: “Aquele que tem o poder de criar e originar.” [7]

Então, se um explicador (do Alcorão) explica que ILAH significa: “Aquele que tem o poder de criar e de originar” e acredita que esta é a descrição mais precisa de ILAH e afirma que esses são os limites de At-Tawhiid (como é feito pelas pessoas de Al-Kalaam, e é o que eles dizem de Abul-Hasan Al-Ach’arii [8] e os seus seguidores) então ele não conhece a verdadeira realidade de At-Tawhiid, com o qual Allah enviou os Seus Mensageiros, uma vez que al-muchrikuun (os politeístas) dos árabes costumavam afirmar que Allah Sozinho é O Criador de tudo, no entanto e apesar disso, eles eram muchrikuun, como Allah disse:

وَمَا يُؤْمِنُ أَكْثَرُهُمْ بِاللَّهِ إِلَّا وَهُمْ مُشْرِكُونَ

“E a maioria deles não acreditam em Allah, excepto que eles são muchrikuun (ou seja, são politeístas, pois associam outros a Allah em crença e adoração).” [9]

Um grupo dos Salaf-us-Saalih (Predecessores Piedosos) disseram:

“Se tu perguntares a eles (isto é, aos politeístas) quem criou os céus e a terra, eles dirão: ‘Allah’ – ainda assim, eles adoravam outros além Dele.” [10]

Allah – O Altíssimo – disse:

قُلْ لِمَنِ الْأَرْضُ وَمَنْ فِيهَا إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ سَيَقُولُونَ لِلَّهِ ۗ قُلْ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ قُلْ مَنْ رَبُّ السَّمَوَاتِ
السَّبْعِ وَرَبُّ الْعَرْشِ الْعَظِيمِ سَيَقُولُونَ لِلَّهِ ۗ قُلْ أَفَلَا تَتَّقُونَ

“Diz: ‘De quem é a terra e tudo o que há nela, se vocês realmente sabem?’ Eles dirão: ‘Ela pertence a Allah.’ Diz: ‘Então, vocês não se recordarão (isto é, não refletem)?’ Diz: ‘Quem é O Senhor dos Sete Céus e O Senhor do Grandioso Trono?’ Eles dirão: ‘Allah’. Diz: ‘Então, não temerão (a Allah)?’” [11]

Portanto, nem todos os que afirmam que Allah é O Senhor e Criador de tudo, serão adoradores Dele – O Altíssimo – excepto se: invocando

somente a Ele, esperando somente dEle, tendo medo Dele, formando amizade e inimizade para Ele, obedecendo aos Seus Mensageiros, ordenando o que Ele ordenou e proibindo o que Ele proibiu.” [12]

Referências:

[1] Suurat-ul-Baqarah: 163.

[2] Suurat An-Nahl: 51.

[3] Suurat-ul-Mu’minuun: 117.

[4] Suurat A-Zukhruf: 45.

[5] Suurat-ul-Mumtahinah: 4.

[6] Suurat A-Saafaat: 35-36.

[7] Isto são dos dizeres das pessoas de Al-Kalaam, tal como Abu Mansur Al-Maaturidii (desviado da Crença Correcta) – At-Tawhiid (p.20-21); e como um equívoco semelhante em fi Dhilaalil Quran (5/2707) de Sayid Qutb (outro desviado da Crença Correcta). Compara-se o significado de ILAH (de indivíduos como Al-Maaturidii e Sayid Qutb – desviados da Crença Correcta) com as explicações corretas dos grandes Mufassiruun da Sunnah (Sábios no ramo de Tafsiir, isto é, explicação do Alcorão) como Imaam Ibn Jarir A-Tabarii no seu Tafsiir (20/102) e Ibn Kathiir no seu Tafsir (3/398) – que é: **Aquele que é adorado e Quem (sozinho) merece ser adorado, isto é, Allah – O Altíssimo.**

[8] Ele é Abul-Hasan Ali Ibn Ismaaiil Al-Ach’arii [morreu em 324H] – a quem a Aqiidah (crença) Al-Achariyah é incorretamente atribuída, uma vez que ele abandonou essa aqiidah [e a dos Mu’tazilah anteriormente] para a Aqiidah dos Salaf como é mencionado por Ibn Kathiir em Tabaqaatu-Chaafiiyah e escrito no seu (isto é, Abul-Hasan al-Acharii) último livro: Al-Ibaanah an Usuulid-Diyaanah.

[9] Suurat Yusuf: 106.

[10] Este é o dizer de Ibn Abbaas رضي الله عنهما e outros – como ocorre em Jamiul Bayan an Tawiilul Quraan (13/50-51) de A-Tabarii.

[11] Suurat-ul-Mu’minuun: 84-87.

[12] Majmuul-Fataawa (3/97-105) de Ibn Taymiyyah.

E todos louvores são para Allah e que os Elogios e a Paz de Allah estejam sobre o nosso Profeta - Muhammah ﷺ, a sua Família, os seus Companheiros e todos aqueles que o seguem em retidão até o Dia do Julgamento.

Compilado e Traduzido por: Abu Faysal Ali Alburtugaali.

www.islaoriginal.org